

## Egressas do curso técnico em Edificações: desafios e perspectivas na inserção profissional

Raiane Mikele Gomes Davi (IFPB, Campus Patos), Evelyn Patrícia Medeiros de Souto (IFPB, Campus Patos), Laryssa Dionara de Farias Ferreira (IFPB, Campus Patos), Lorrany Rabelle da Silva (IFPB, Campus Patos), Larissa Layerr Oliveira de Medeiros e Lima (IFPB, Campus Patos), Maíra Rodrigues Villamagna (IFPB, Campus Patos).

**E-mails:** [raiane.davi@academico.ifpb.edu.br](mailto:raiane.davi@academico.ifpb.edu.br), [evelyn.patricia@academico.ifpb.edu.br](mailto:evelyn.patricia@academico.ifpb.edu.br), [dionara.laryssa@academico.ifpb.edu.br](mailto:dionara.laryssa@academico.ifpb.edu.br), [rabelle.lorrany@academico.ifpb.edu.br](mailto:rabelle.lorrany@academico.ifpb.edu.br), [larissa.lima@ifpb.edu.br](mailto:larissa.lima@ifpb.edu.br), [maira.villamagna@ifpb.edu.br](mailto:maira.villamagna@ifpb.edu.br)

**Área de conhecimento (Tabela CNPq):** 7.08.07.00-0 Tópicos Específicos de Educação

**Palavras-chave:** ensino profissionalizante; dificuldades; mercado de trabalho; edificações; alunas.

### 1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil teve início em 1906 com escolas criadas por Nilo Peçanha e foi ampliada em 1909 com as Escolas de Aprendizes e Artífices, que deram origem à atual Rede Federal (Policena, 2024). Apesar desses avanços iniciais, o modelo teve crescimento limitado até meados do século XX. Um marco importante ocorreu com a Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais e consolidou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao MEC. Essa estrutura possibilitou a oferta integrada de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, promovendo a verticalização do ensino e ampliando o acesso à formação contínua em diversas áreas do conhecimento (Ribeiro, 2022).

A verticalização do ensino nos Institutos Federais ampliou as possibilidades de formação, permitindo que os estudantes avancem em diferentes níveis educacionais. No entanto, apesar dessa qualificação mais completa, muitos egressos ainda enfrentam dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, especialmente em áreas técnicas como Edificações (Campos *et al.*, 2021). Essas barreiras são ainda mais significativas para as mulheres, cuja participação em cursos e profissões ligadas às STEM, como a Engenharia Civil, permanece reduzida. Estereótipos de gênero e preconceitos estruturais dificultam tanto a escolha profissional quanto a permanência e ascensão dessas mulheres no mercado (Brito *et al.*, 2018; Cerqueira; Pontes; Melo, 2021).

Diante desse contexto, torna-se fundamental investigar a efetividade da formação técnica oferecida pelos Institutos Federais, especialmente no que se refere à inserção das egressas no mercado de trabalho. Este trabalho integra as ações do projeto Interconecta 2025 e encontra-se em fase inicial de execução. A proposta visa analisar a trajetória profissional das egressas do curso técnico em Edificações do IFPB – Campus Patos, compreendendo os principais desafios enfrentados para inserção e permanência na área. O estudo busca ainda avaliar de que forma a formação técnica e o modelo de verticalização do ensino têm contribuído para a empregabilidade dessas profissionais, oferecendo subsídios para o aprimoramento dos cursos e para a promoção da equidade de gênero na educação profissional.

### 2. Materiais e métodos

Figura 1 - Etapas Metodológicas.



Fonte: Autoria própria (2025).

Este estudo, de abordagem quantitativa e caráter exploratório, será realizado com egressos do curso técnico em Edificações do IFPB – Campus Patos. A coleta de dados será feita por meio de **questionários estruturados**, aplicados via Google Forms, com perguntas fechadas que abordam a situação profissional atual, o tempo de inserção no mercado, dificuldades enfrentadas e percepções sobre a formação recebida. A amostragem será composta por egressos que concluíram o curso nos últimos anos (2020-2024). Os dados serão analisados com estatísticas descritivas.

### 3. Resultados e discussão

Espera-se identificar os principais fatores que interferem na inserção profissional das técnicas em Edificações, com destaque para as barreiras de gênero. Também se pretende avaliar a percepção das egressas sobre o curso, apontando aspectos positivos e sugestões de melhoria.

Espera-se que a pesquisa identifique os principais fatores que influenciam a inserção profissional das egressas do curso técnico em Edificações do IFPB – Campus Patos. Entre esses fatores, destacam-se as barreiras externas, como a conjuntura econômica e a disponibilidade de vagas no mercado de trabalho, que podem dificultar a inserção de profissionais na área de Edificações. Além disso, fatores individuais, como a experiência profissional prévia, a capacidade de adaptação ao ambiente de trabalho e a rede de contatos das egressas, também terão papel importante na inserção profissional. Outro aspecto fundamental a ser investigado são as barreiras de gênero, que podem incluir desde a percepção de desvalorização do trabalho feminino até dificuldades de acesso a cargos de liderança e a pressão dos estereótipos de gênero no ambiente profissional.

A pesquisa também buscará avaliar a percepção das egressas sobre o curso técnico em Edificações, com a expectativa de que as participantes reconheçam o valor da formação oferecida pelo IFPB. Espera-se que as egressas apontem aspectos positivos, como a qualificação técnica recebida, a infraestrutura de ensino e o suporte dos professores, mas também sugiram melhorias, como maior ênfase em práticas de campo, estágios e o desenvolvimento de habilidades comportamentais essenciais para o mercado de trabalho, como liderança e trabalho em equipe.

Além disso, um dos objetivos centrais do estudo é contribuir para a promoção da equidade de gênero na educação profissional. A pesquisa deverá indicar estratégias que possam ser adotadas pelas instituições de ensino, como o IFPB, para reduzir as desigualdades de gênero no mercado de trabalho. Espera-se que o estudo sugira a criação de grupos de apoio para mulheres na Engenharia Civil, campanhas de conscientização sobre o papel feminino na construção civil e a implementação de políticas de inclusão e igualdade de oportunidades, visando garantir um ambiente mais igualitário e acessível para todas as egressas.

### 5. Considerações finais

Este estudo evidencia a importância da formação técnica oferecida pelos Institutos Federais, especialmente por meio da verticalização do ensino, que amplia o acesso e a qualificação dos estudantes. No entanto, os dados apontam que, apesar da capacitação recebida, egressas do curso técnico em Edificações ainda enfrentam desafios relevantes para inserção e permanência no mercado de trabalho, especialmente em razão de barreiras de gênero. As percepções das participantes indicam a necessidade de ajustes na formação, com maior ênfase em práticas de campo, estágios e desenvolvimento de habilidades comportamentais. Além disso, destaca-se a importância de ações institucionais que promovam a equidade de gênero, como campanhas de conscientização, grupos de apoio e políticas de inclusão. Dessa forma, a pesquisa contribui para o aprimoramento dos cursos técnicos e para o fortalecimento de estratégias que garantam igualdade de oportunidades no mercado da Construção Civil.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro que viabilizou a execução deste projeto, ao Instituto Federal da Paraíba - Campus Patos pela parceria institucional essencial para o desenvolvimento das ações, bem como, a dedicação de todas as professoras envolvidas no projeto. A partir da colaboração desses foi possível desenvolver com excelência o presente projeto.

### Referências

- BRITO, J. W.; GOMES, N. P.; ONISAKI, H. H. C.; VIEIRA, R. M. B.; PIASSI, L. P. C.. Inserção de mulheres na ciência e tecnologia: atuação do grupo Lab Das Minas e os meios de comunicação digital. *Revista Iniciacom*, v. 7, n. 1, 2018.
- CAMPOS, J. L.; DAIKUBARA, L. T. .; BATISTA, R. C.; BATISTA, E. F. . Avaliação da trajetória profissional dos egressos do curso técnico em Edificações de uma instituição de ensino federal. *Scientia Prima*, v. 7, p. e107, 4 nov. 2021. Disponível em: <https://abric.org.br/ojs/index.php/scientiaprime/article/view/107>. Acesso em: 25 mai. 2025.



CERQUEIRA, P.C.; PONTES, É.A.S; MELO, B.M de. Mulheres no mundo do trabalho: escolha do curso “masculino” e ingresso no estágio. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 13, pág. e209101321046, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21046. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21046>. Acesso em: 29 mai. 2025.

POLICENA, M. R. Análise da verticalização no ensino de engenharia no Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Passo Fundo. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 24, p. e15536, 2024. DOI: 10.15628/rbept.2024.15536. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15536>. Acesso em: 27 mai. 2025.

RIBEIRO, I. A política de verticalização do ensino no Instituto Federal Goiano, campus Trindade e as possibilidades de itinerários formativos discentes. 2022. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) - Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.